

# JUSTIÇA PARA MARIELLE

*Vereadora do PSOL-RJ foi brutalmente assassinada, ontem*

O Brasil está de luto. A vereadora Marielle Franco (PSOL) e o motorista Anderson Pedro Gomes, foram violentamente assassinados a tiros na noite de ontem (quinta-feira, 14/03), na cidade do Rio de Janeiro, chocando o país inteiro.

O PSOL e os movimentos sociais estão tomando as ruas do Brasil para exigir do poder público uma investigação urgente.

Marielle era uma vereadora exemplar. Negra, nascida e criada na favela da Maré, ela era militante feminista e do movimento negro, e denunciava com frequência os abusos cometidos pelas forças de segurança do Rio de Janeiro contra o povo da periferia.

Recentemente, ela denunciou o assassinato de dois meninos jovens na favela do Acari, que tiveram seus corpos jogados numa vala. Segundo Marielle, o batalhão da PM estaria violentando moradores da comunidade com frequência. Além disso, ela era a relatora da comissão de vereadores que acompanham a Intervenção Federal no Rio de Janeiro.

Dadas as circunstâncias, podemos afirmar que foi uma execução política e precisa ser investigada com urgência.

Eles mataram a nossa companheira, mas nunca poderão acabar com suas ideias e com o seu exemplo. Marielle vive entre nós!



 /psolsorocaba



# JUSTIÇA PARA MARIELLE

*Vereadora do PSOL-RJ foi brutalmente assassinada, ontem*

O Brasil está de luto. A vereadora Marielle Franco (PSOL) e o motorista Anderson Pedro Gomes, foram violentamente assassinados a tiros na noite de ontem (quinta-feira, 14/03), na cidade do Rio de Janeiro, chocando o país inteiro.

O PSOL e os movimentos sociais estão tomando as ruas do Brasil para exigir do poder público uma investigação urgente.

Marielle era uma vereadora exemplar. Negra, nascida e criada na favela da Maré, ela era militante feminista e do movimento negro, e denunciava com frequência os abusos cometidos pelas forças de segurança do Rio de Janeiro contra o povo da periferia.

Recentemente, ela denunciou o assassinato de dois meninos jovens na favela do Acari, que tiveram seus corpos jogados numa vala. Segundo Marielle, o batalhão da PM estaria violentando moradores da comunidade com frequência. Além disso, ela era a relatora da comissão de vereadores que acompanham a Intervenção Federal no Rio de Janeiro.

Dadas as circunstâncias, podemos afirmar que foi uma execução política e precisa ser investigada com urgência.

Eles mataram a nossa companheira, mas nunca poderão acabar com suas ideias e com o seu exemplo. Marielle vive entre nós!



 /psolsorocaba

